



B053

PESQUISA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NO PERÍODO NEONATAL, ATRAVÉS DO ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O EXAME RADIOLÓGICO CONTRASTADO DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO E DUODENO E MONITORIZAÇÃO PROLONGADA DO PH ESOFÁGICO DISTAL

Pedro H. da R. Zanuncio (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Beatriz Regina Alvares (Orientadora) e Profa. Dra. Maria Aparecida Mezzacappa (Colaboradora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é definida como uma disfunção do esôfago distal, causando retorno freqüente do conteúdo gástrico para o esôfago e estando associada ou não a freqüentes episódios de vômitos. O presente trabalho, comparou os achados encontrados na pHmetria e no exame radiológico contrastado do EED em neonatos com a pHmetria alterada; descreveu radiologicamente a presença de malformações congênitas no esôfago, estômago e duodeno e determinou os parâmetros radiológicos mais relevantes para a DRGE. A investigação foi realizada nos recém-nascidos (RN) prematuros ou a termo, apresentando sintomatologia da DRGE e com pHmetria alterada. O sinal mais comum observado nos RN estudados foi a queda na saturação de oxigênio (90,3%). Radiologicamente, o refluxo foi pequeno em 9,6% e, médio e elevado em 32,2% dos casos. Houve alterações anatômicas em 6,4% dos casos e, em 29,0%, não houve a presença de refluxo. Concluímos que, apesar da pHmetria ser o padrão-ouro, a realização do exame radiológico contrastado do EED desempenhou um papel importante na demonstração e classificação do grau de refluxo, além de detectar alterações anatômicas.

Doença do refluxo gastroesofágico - Phmetria - Estudo radiológico